



ÁFRICA/ETIÓPIA - Chifre da África: a cada dia, morrem entre 100 e 200 crianças menores de 5 anos

Addes Abeba (Agência Fides) – A cada dia, no Chifre da África, continuam a morrer, devido à carestia provocada pela grave seca que atingiu a área nos últimos 50 anos, entre 100 e 200 crianças menores de cinco anos. Não obstante as ajudas e as intervenções de organizações humanitárias, a situação continua piorando e no último ano, morreram entre 35 mil e 65 mil crianças. No campo de refugiados de Dadaab, o maior do mundo, situado no Quênia, continuam a chegar milhares de crianças famintas e em péssimas condições de saúde, em fuga de suas estéreis terras de origem, que há dois anos causam desastres no leste da África. O Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido indica que em 2011, houve entre 50 mil e 100 mil mortes, dos quais a metade, crianças. O governo dos Estados Unidos assegura que de maio a julho de 2012, 29 mil menores morreram. As ONGs Oxfam e Save the Children, no relatório publicado recentemente “A Dangerous Delay”, denunciaram que milhares de mortes poderiam ter sido evitadas se a comunidade internacional, os governos e as organizações humanitárias tivessem respondido mais rapidamente ao problema. Além disso, na Somália, o índice de desnutrição aumentou de 16,4% para 36,4%. (AP) (27/1/2012 Agência Fides)